



**APROVADA**

NA 515 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 513  
19 de fevereiro de 1994  
Hora: 9h 50m às 11h 40m

## ORDEM DO DIA

1. Aprovação da ordem do dia.
2. Designação de autoridades do Comitê de Representantes para o ano de 1994.

## ----- INTERVALO -----

3. Assuntos em pauta (ALADI/SEC/di 2.290).
4. Consideração das atas correspondentes às 505a., 507a., 509a. e 511a. sessões.
5. Ordem de votação nominal do Comitê de Representantes para o ano de 1994.
6. Convocação para uma reunião de Representantes Governamentais de Alto Nível preparatória da Oitava Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores (ALADI/CR/PR/115).
7. Outros assuntos.
  - Viagem da Secretaria ao Equador.
  - Visita ao Senhor Chanceler do Uruguai.

Presidem:

EDUARDO CABEZAS MOLINA e IGNACIO VILLASEÑOR

Assistem: Jesús Sabra, Gustavo Adolfo Moreno, Flaviano Gabriel Forte, Eduardo Michel e Roxana Sánchez (Argentina), Hernando Velasco Tárraga e Roberto Finot (Bolívia), Paulo Nogueira Batista, Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares e Fernando Jacques de Magalhães Pimenta (Brasil), Antonio Urdaneta e María Elvira Pérez de De Castro (Colômbia), Raimundo Barros Charlin (Chile), Eduardo Cabezas Molina e Humberto Jiménez (Equador), Ignacio Villaseñor, Juventino Balderas e Dora Rodríguez Romero (México), Carlos Galeano Perrone, Alfredo Núñez e Susana Morinigo (Paraguai), Guillermo Fernández-Cornejo-Cortés e José Carlos Dávila (Peru), Néstor Cosentino, José Roberto Muineló e Daniel Botta (Uruguai), Antonio Rangel e Ariel Vargas (Venezuela), Abelardo Curbelo Padrón (Cuba).

Secretário-Geral: Antonio José de Cerqueira Antunes.

Secretário-Geral Adjunto: Isaac Maidana Quisbert.

-----  
**PRESIDENTE.** Está aberta a sessão.

Senhores Representantes, antes de mais nada, desejo saudar cada um dos senhores. Minha ausência prolongou-se mais do previsto em meu país por razões oficiais e pessoais, mas, muito contente por estar com os senhores novamente para continuar com nossas atividades. Hoje é um dia muito especial para o Comitê de Representantes porque nesta primeira parte está previsto designar o novo Presidente do Comitê para o ano de 1994.

1. Aprovação da ordem do dia.

**PRESIDENTE.** Em consideração a ordem do dia provisória.

**APROVADO.**

2. Designação de autoridades do Comitê de Representantes para o ano de 1994.

**PRESIDENTE.** Senhores Representantes, Senhor Secretário-Geral Adjunto, Senhores Membros das Representações Permanentes, Senhores Observadores, Senhores funcionários da Secretaria-Geral. Tendo concluído o período no qual foi honrado meu país com a Presidência deste importante organismo regional, tenho a honra de entregar esta alta dignidade a meu colega e amigo, o Senhor Embaixador do México, Ignacio Villaseñor, quem toma o

em

bastão em um momento histórico para a integração dos países latino-americanos.

Ter contado com o valioso apoio e sabedoria de cada um dos Representantes deste Comitê permitiu-me enriquecer-me de conhecimentos que ajudaram a fortalecer minha vocação integracionista.

Considero de absoluta necessidade, continuar oferecendo minha contribuição no afã de ajudar a superar todos os escolhos que se apresentem, a fim de que a ALADI recobre seu bem ganho prestígio e seja um instrumento eficiente no cumprimento dos objetivos para os quais foi fundada, ou seja alcançar a configuração da grande nação latino-americana.

Não é para ninguém desconhecido que os benefícios que se alcancem através do fortalecimento desta instituição, autenticamente latino-americana, redundarão de maneira direta em proveito de cada um dos países-membros.

Com a inteligência, preparação e alta qualidade diplomática de meu digníssimo sucessor, tenho a evidência de que o trabalho deste Comitê cobrará maior impulso e, em pouco tempo, teremos a grata oportunidade de observar que a integração é uma realidade e não uma utopia nem um exercício intelectual inoficioso.

O panorama internacional caracterizado por profundas crises políticas, econômicas e morais que afetam em geral todos os países, não é ficção, mas uma realidade à qual estamos obrigados todos os povos a enfrentar, não com palavras senão com ações que demonstrem que os objetivos que criaram a Associação Latino-Americana de Integração não perderam vigor, pelo contrário, estou certo de que serão importante contribuição para superar os problemas que afligem nossa região.

A realidade do momento é que os mecanismos e meios a seu alcance não puderam adequar-se com a mesma celeridade às mudanças e concepções da geoeconomia vigente. Esta será uma razão poderosa para dedicar, de maneira preferencial, o emprego de fórmulas de maior praticidade para o presente e o futuro da ALADI.

Ante essas circunstâncias, não devemos desalentar-nos nem esquecer o compromisso que temos adquirido ao fazer parte desta Associação. Nunca jamais poderão chamar-nos de sepultureiros de um Organismo que nasceu com todo o ímpeto da vitória. Pelo contrário, devemos trabalhar pelo maior prestígio, eficiência e fortalecimento da ALADI. Diante deste panorama sombrio, corresponde-lhe assumir novamente o papel que lhe foi destinado pelos países subscritores deste Tratado, principalmente nos campos de consolidação dos acordos sub-regionais e bilaterais, a articulação e convergência dos mesmos, como etapas prévias para a configuração de novas e mais avançadas modalidades de integração

em

e a projeção da Associação para terceiros países ou outros blocos econômicos.

Desejaria referir-me a cada um dos Excelentíssimos Senhores Embaixadores, para expressar-lhes meu reconhecimento pelo apoio sincero e decidido que souberam oferecer-me durante o exercício da Presidência, de maneira especial aqueles que me acompanharam como Vice-Presidentes deste Comitê, os Senhores Embaixadores Raimundo Barros, do Chile, e Néstor G. Cosentino, do Uruguai. A Representação do Uruguai peço, com o maior respeito, transmitir meu agradecimento pessoal ao Ilustre Presidente de seu país, Doutor Luis Alberto Lacalle, bem como ao gentil-homem, o Chanceler Sergio Abreu, pelo invalorable apoio que em cada momento dá à Associação. Aos senhores membros das Representações Permanentes, elevo minha voz de agradecimento e amizade.

Ao Secretário-Geral, Antonio Antunes, que em todo momento esteve pronto para atender as inúmeras demandas da Presidência, o qual facilitou seu trabalho, e a seus colaboradores imediatos, Isaac Maidana e Juan Francisco Rojas vão também minhas expressões sinceras de reconhecimento.

Também para cada um dos funcionários da Secretaria-Geral que, direta ou indiretamente, colaboraram em forma decidida para o cabal desenvolvimento das gestões realizadas.

Ao Excelentíssimo Senhor Embaixador, Ignacio Villaseñor, auguro-lhe o maior dos êxitos, convencido como estou de suas condições humanas e de grande cavalheiro, que não aspira a outra coisa do que ao bem comunitário. Desde já lhe ofereço meu apoio pessoal e de minha Representação. Que Deus o ilumine, Senhor Embaixador. Muito obrigado.

Palavras do Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente.

Senhor Embaixador Eduardo Cabezas Molina, Senhor Embaixador Ignacio Villaseñor, Senhores Embaixadores e demais ilustres Membros das Representações dos países-membros junto à ALADI, Caro Secretário-Geral Adjunto, Isaac Maidana, Senhores Observadores, caríssimos funcionários da equipe da Secretaria-Geral, senhoras e senhores, hoje vivemos um rito muito significativo para a ALADI: o exercício da Democracia, da Igualdade e da Soberania de seus Países-Membros e, sobretudo, a prática concreta de um compromisso, do compromisso que têm os países signatários do Tratado de Montevideu de participar ativamente da construção da integração regional.

Hoje em dia vivenciamos a saída do Embaixador do Equador, Doutor Eduardo Cabezas, e a assunção do Embaixador do México, Doutor Ignacio Villaseñor, no cargo de Presidente do Comitê de Representantes.

Ao Embaixador Eduardo Cabezas damos nossos sinceros agradecimentos e nossas mais entusiastas felicitações.

Agradecimento pela forma respeitosa e cavalheirosa com que tratou esta Secretaria, todos seus membros. O Embaixador Cabezas não somente soube fazer valer as respectivas competências do Comitê e da Secretaria, não somente, segundo nosso modesto parecer, soube manter o equilíbrio difícil da condução da permanente negociação entre as onze Representações. Não, o Embaixador foi mais longe; pôs seus dons pessoais e sua invejável capacidade e experiência para aconselhar, limar arestas em um esforço construtivo que muito bem projetou sua capacidade humana.

Senhores Embaixadores, Senhor Embaixador Eduardo Cabezas, Senhor Embaixador Ignacio Villaseñor, dizia um escritor brasileiro muito conhecido do Embaixador do Brasil, Guimarães Rosa, que "viver é muito perigoso". E dizia em um contexto, que não somente a vida valia muito pouco, valiam mais os compromissos, destinos e vai-véns de lutas entre poderosos, valiam mais as ambigüidades de sentimentos humanos na vivência de situações extremas e dramáticas com rompimento de costumes e tabus.

Não obstante, quando penso na ALADI, nas relações de fato e de direito, entre seus sócios, entre seus organismos, lembro aquela expressão ao mesmo tempo tão óbvia e tão desconcertante.

Acredito que as relações entre o Comitê de Representantes e a Secretaria nunca foram tão respeitosas e de tão estreita e frutífera cooperação como agora. No entanto, esta situação não é gratuita nem indestrutível. É necessário um enorme esforço construtivo de todos os envolvidos.

Acredito que da fecunda e respeitosa relação entre o Comitê e a Secretaria muito depende o destino da integração regional, sobretudo em seus aspectos mais essenciais: os da articulação e o da convergência.

Nesse sentido, a Secretaria manifesta sua alegria e sua confiança nesta mudança de mandato, porque além de compartilhar do espírito de cooperação e respeito mútuo com esta invejável constelação de Embaixadores que é o atual Comitê, teve a honra e a alegria de ter trabalhado com a Mesa dirigida pelo Embaixador Cabezas nas mesmas atitudes de sentimentos compartilhados.

E tem a mais absoluta certeza, pelo conhecimento que tem da pessoa e de suas características, que acontecerá a mesma coisa com o novo Presidente, Ilustre Embaixador Ignacio Villaseñor e com a nova Mesa. Muito obrigado.

**PRESIDENTE.** Obrigado.

Convido o Senhor Embaixador Ignacio Villaseñor a ocupar a Presidência.

Ocupa a Presidência do Comitê de Representantes o Representante do México, Senhor Embaixador Ignacio Villaseñor.

PRESIDENTE (Ignacio Villaseñor). Senhores Representantes Permanentes, Senhores Observadores, Senhor Secretário-Geral, pessoal da Secretaria-Geral, senhoras e senhores, minhas primeiras palavras são para o Embaixador Eduardo Cabezas Molina, em reconhecimento e gratidão por seu diligente e tenaz trabalho presidindo este Comitê durante o ano de 1993.

Gratidão, pela entrega e dedicação em seu desempenho em um período no qual os desafios da integração imprimiram intenso ritmo à atividade do Comitê e da Associação. Reconhecimento, pelo marcado espírito latino-americanista e integracionista que o inspirou.

Sua gestão foi na conjuntura das rápidas transmutações na região e no mundo e ante os novos requerimentos do processo de integração. Com prudência, habilidade e simpatia, nosso amigo e colega conduziu os trabalhos deste Comitê em um momento particularmente complexo e semeado de desafios. Em nome do Comitê de Representantes e de quem fala, receba o especial agradecimento e as felicitações mais cordiais.

Permitam-me fazer uma reflexão a respeito de nosso processo de integração regional com base nos seguintes fatos:

- Aos, praticamente, 34 anos de andamento, a integração da América Latina continua representando, em muitos aspectos ainda, uma velha aspiração e um projeto inconcluso.
- Em termos absolutos, o comércio intra-regional continua sendo relativamente modesto, não obstante o crescimento registrado nos últimos anos que o colocou em um 16% do intercâmbio externo total da região com o mundo. Cabe advertir que nessa percentagem o comércio negociado representa menos de 50 por cento, conforme as estatísticas disponíveis mais recentes. Se comparamos esta percentagem com os volumes de intercâmbio intrazonal da Comunidade Econômica Européia para 1993 (aproximadamente 64 por cento de suas transações comerciais totais) o contraste é altamente significativo. Para alcançar níveis de intercâmbio intrazonal semelhantes aos da Comunidade Econômica Européia, a ALADI talvez precisaria de outros 60 anos, supondo que chegasse a manter a mesma taxa média histórica de crescimento. Outra escala comparativa nos é oferecida pelo volume de intercâmbio intra-regional alcançado pelos países do leste da Ásia (ao redor de 37 por cento de seu intercâmbio externo total com o mundo) cujos fluxos comerciais não estão propriamente amparados em um esquema formal de integração.
- A América Latina contraiu-se, em termos de sua significação no comércio mundial, de 4 por cento, há 20 anos, para 3

em

por cento na atualidade. Esta contração dá a medida também da perda de influência política e econômica nos foros internacionais.

Apesar disso, a integração regional continua constituindo uma via para o fortalecimento econômico da região, o desenvolvimento de seus potenciais produtivos, a diversificação e o bem-estar e prosperidade social.

Sem deixar de reconhecer a importância dos avanços da integração regional, estes estão longe de aproximar-se das expectativas criadas pelo Tratado de Montevidéu 1980 em termos de integração comercial. Vale por isso perguntar-se se a América Latina, como conjunto comprometido em um processo regional de integração, pode sentir-se satisfeita com os níveis de comércio intrazonal e sua participação no comércio mundial. A seu mais alto nível de representação política, nossos Governos responderam referendando a firme vontade de rehabilitar e fortalecer o processo de integração regional e reencausar para novas modalidades o esforço conjunto nessa direção.

A tendência seguida pela integração através de acordos plurilaterais ou bilaterais de universo amplo é claro sinal de que nossos Governos mantêm vigente o compromisso de alcançar posteriormente o mercado comum latino-americano que postula o Tratado de Montevidéu 1980.

Não obstante, a primeira vista, a integração regional pareceria ter entrado em franca contradição com seus próprios objetivos; por um lado poderia parecer que estamos freando o processo regional de integração, ao imprimir um ritmo mais acelerado à integração por pares ou grupos de países, atribuindo ao mecanismo regional uma função puramente simbólica e protocolar, afastada do propósito para o qual foi criado.

Diante dos desafios do relacionamento interno entre os esquemas sub-regionais e os entendimentos bilaterais, cujos avanços substanciais na desgravação tarifária e o aprofundamento das correntes de intercâmbio ultrapassaram o propósito previsto no Tratado de Montevidéu 1980 de criar uma área de preferências econômicas, arrastando assim o processo integracionista para uma nova e mais dinâmica dimensão, impõe-se a necessidade de definir com clareza e precisão, em um esquema calendarizado, os passos e ações a empreender para assegurar em uma primeira fase a articulação destes processos e sua posterior convergência em um modelo de integração mais apurado.

A realidade terminou por impor pautas à evolução do processo integracionista, que devem levar-se muito em conta para encausar o processo regional para o objetivo previsto no Tratado de Montevidéu 1980. Se a Associação não age com profundidade e efetividade para reorientar o processo no quadro de normas comuns, corre o risco de que se desvirtue a convergência e os esquemas plurilaterais e bilaterais derivem em processos diver-

gentes e contrários ao objetivo de criar um espaço econômico regional, de acordo com o Tratado de Montevideu 1980, por isso deverá assegurar-se a formulação de um plano de ação com essa finalidade, que leve em conta as particularidades e tempos que os próprios esquemas bilaterais e plurilaterais se fixaram para sua própria consolidação. As crescentes dificuldades do processo regional e a necessidade de avançar na harmonização das correntes para o intercâmbio de bens e serviços tornam prioritária a reorientação e o fortalecimento do mesmo, acorde com os compromissos celebrados no instrumento constitutivo de nossa Associação.

Não há fórmulas mágicas nem atos de taumaturgia para integrar economicamente a região. São necessárias medidas simples, mas eficazes e oportunas. Muitas delas prescritas pelo Tratado de Montevideu 1980, outras mais derivadas das valiosas experiências dos acordos sub-regionais. Essas medidas deveriam permitir-nos a curto e médio prazos incrementar o intercâmbio de bens e serviços em magnitude e termos que façam irreversível o compromisso integracionista em escala regional. Estimulariam também as correntes de intercâmbio sobre bases sólidas e duradouras; não de maneira aleatória ou conjuntural, como vem ocorrendo, senão como resultado de uma estreita interação econômica.

O maior desafio é converter a ALADI em um mecanismo eficiente que encause os novos impetus da integração para um esquema regional concertado que permita expandir aceleradamente o intercâmbio comercial e de serviços.

Neste Comitê de Representantes recai uma delicada e complexa responsabilidade na promoção efetiva do processo regional; portanto, é tempo de que o próprio Comitê projete o trabalho institucional e os trabalhos que vem realizando, enfocando sua atividade para a conclusão dos diferentes projetos em andamento.

A diversidade e importância dos temas que conformam a agenda de trabalho para o futuro imediato confirma os enormes desafios que tem a integração regional e a magnitude do esforço que exige nosso trabalho neste Comitê de Representantes. Apesar da transcendência desses temas e da reiterada insistência de nossos Governos por tratá-los, foi praticamente a partir do ano passado que começaram a receber deste Comitê de Representantes atenção prioritária. Felizmente, existe a vontade comum para acelerar o desenvolvimento destes temas para ir decantando os novos rumos da integração regional e desta maneira:

- Criar as condições para um quadro normativo que propicie a ampliação e fortalecimento do intercâmbio de bens e serviços entre os sócios da ALADI. Como instrumento da expansão industrial e da prestação de serviços, o comércio é um poderoso veículo para impulsar o desenvolvimento econômico e social.



- Melhorar o conhecimento sobre a ALADI em nossos países, especialmente nas comunidades empresariais, a fim de que conheçam os recursos de apoio com que se conta para auxiliá-las em seus trabalhos de vinculação e intercâmbio.
- Dedicar um esforço especial à concertação de acordos em matéria de transportes e comunicações para impulsar seu desenvolvimento em função da integração e melhorar sua operatividade, reestruturando os serviços sobre bases mais racionais.
- Preparar as condições e termos para concatenar institucionalmente -em prazos realistas- e ensamblar operativamente as peças da integração regional, a fim de propiciar a posterior consecução posterior do mercado comum latino-americano.
- Habilitar uma instância de reflexão ao mais alto nível profissional e técnico, dedicada à integração regional

O processo de integração regional tem ante si, igualmente, o desafio que apresenta a configuração de um novo quadro para o relacionamento externo.

Esta não é uma tarefa para a qual baste um programa anual de atividades na Associação, requer do esforço consistente e permanente do Comitê e dos outros órgãos da Associação. Em favor dela temos a comprometida vontade política dos onze países.

Quero referendar ao Comitê e a cada um de seus integrantes minha mais ampla e genuína colaboração na confiança de que esta é uma tarefa conjunta, na qual a valiosa colaboração dos Senhores Representantes e da Secretaria-Geral será decisiva para levá-la a cabo.

Representação do BRASIL (Paulo Nogueira Batista). Senhor Presidente, antes de passar a nossa agenda ordinária, tomo a liberdade de pedir a palavra para, de uma maneira muito breve, sem tentar evidentemente fazer nenhum discurso, manifestar em primeiro lugar, o agradecimento da Representação do Brasil ao Embaixador Cabezas pela excelente maneira como se desempenhou à frente do Comitê de Representantes. Estamos muito agradecidos por seus esforços, por sua sabedoria, pela maneira como sempre soube extrair de nossos debates os elementos necessários para a conformação dos consensos que nos permitissem avançar.

Queria também, de uma forma muito breve, mas muito sincera, expressar ao Senhor Embaixador do México, Ignacio Villaseñor, nossos votos de felicidades em sua missão e de muito êxito. Estamos certos, por seu curriculum, de que também teremos uma direção muito segura. Sua experiência nos trabalhos deste Comitê, o amplo conhecimento que sempre demonstrou em suas intervenções, da problemática que afeta a vida desta Associação, tudo isso nos faz supor que teremos um guia seguro em nossos trabalhos. Nesta etapa não podemos deixar de reconhecer quão difícil é o momento que atravessamos em nossa Organização.

Senhor Embaixador, muito sinceramente lhe damos nossos parabéns e lhe auguramos, como Delegação, toda nossa colaboração. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante do Brasil.  
Com a palavra o Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Muito obrigado, Senhor Presidente.

Realmente, o silêncio no qual estávamos era motivo de uma satisfação espiritual. O fato de despedir Eduardo Cabezas representava para nós até uma inibição de poder falar, porque neste último ano nos deixou uma marca de amizade, de correção, de atitude pessoal e de cavalheiro para com todos seus colegas, de tal modo que deixa uma impressão tão profunda em nosso ser que é difícil expressar com palavras nossa gratidão para com ele e para com tudo o que fez por nossa Associação.

Com respeito ao Embaixador Ignacio Villaseñor, o único que cabe é dizer que Vossa Excelência está assumindo uma grande responsabilidade: a de continuar a obra de Eduardo Cabezas. Sempre, depois de um grande Presidente são necessários maiores esforços para poder dar a Associação um impulso, que é o que merece.

O Comitê de Representantes, para nós, é o órgão político mais importante da América Latina em matéria de integração. Aqui estão os representantes de todos nossos Governos, como sinal certo de que desejamos e queremos integrar-nos. O fato de que Vossa Excelência assumiu hoje a responsabilidade de presidir nossos debates, não me cabe a menor dúvida, permiti-nos-á continuar com este processo, que à luz dos fatos, está demonstrando que há interesse e que há vontade política de realizar. Seu programa, seu diagnóstico de situação, permite-nos confirmar que sem lugar a dúvidas teremos em sua pessoa um reitor de nossos debates e um homem que nos facilitará alcançar os consensos. Desde já, desejamos-lhe, em nome de nossa Delegação, o melhor dos êxitos. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante da Argentina.  
Com a palavra o Senhor Representante da Colômbia.

Representação da COLOMBIA (Antonio Urdaneta Guerrero). Muito obrigado, Senhor Presidente.

Quero aderir às expressões dos Senhores Representantes do Brasil e da Argentina com respeito ao Embaixador Cabezas.

Sendo relativamente novo, apreciei muito de perto o magnífico trabalho de coordenação, sobretudo de paciência, com que o Embaixador Cabezas dirigiu estes meses.

Portanto, Senhor Embaixador Cabezas, desejo fazer um público reconhecimento deste magnífico trabalho que Vossa Excelência realizou

para esta entidade, na qual todos os latino-americanos temos tanta fé.

Outrossim, Senhor Embaixador Villaseñor, peço a Deus que o ilumine, que lhe dê a clareza possível para determinar aqueles momentos difíceis que se apresentam na discussão, em toda negociação, para que Vossa Excelência possa, sempre com equanimidade, tomar as decisões pertinentes. Muito obrigado, e que Deus o abençoe.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante da Colômbia.  
Com a palavra o Senhor Representante do Peru.

Representação do PERU (Guillermo Fernández-Cornejo Cortés).  
Muito obrigado, Senhor Presidente.

Também minha Representação adere aos comentários ou palavras de meus antecessores.

Somente quero manifestar, para não ser repetitivo, que para minha Representação não se trata de uma despedida; trata-se simplesmente de um agradecimento ao Senhor Embaixador Cabezas, dileto amigo, sincero amigo meu, mas não precisamente pela amizade senão pela inteligente e sagaz maneira de dirigir-nos durante todo o ano passado neste conclave de Representantes e ter dirigido os rumos desta integração regional com sucesso, com palpável sucesso e logros.

A isto quero acrescentar, Senhor Presidente, que Vossa Excelência tem por diante um desafio nesta tomada do bastão. Mas, minha Representação está convencida de que Vossa Excelência enfrentará com honra o desafio e lhe auguramos, os membros desta Representação, o maior êxito. Saiba Vossa Excelência que assim como demos toda nossa colaboração ao Presidente Cabezas, daremos toda nossa cooperação ao Presidente Villaseñor. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante do Peru.  
Com a palavra o Senhor Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Hernando Velasco Tárrega). Muito obrigado, Senhor Presidente.

Somente para aderir às manifestações feitas nesta oportunidade, referentes ao agradecimento pelo magnífico trabalho do Presidente que deixa o cargo, Embaixador Eduardo Cabezas, que dirigiu atinadamente, com sagacidade e, como manifestou o distinto Representante da Colômbia, sobretudo com muita paciência, as deliberações de nosso Comitê ao longo do ano passado.

A imagem deixada pelo Embaixador Cabezas será muito difícil de apagar, e sempre a lembraremos com agradecimento por seu trabalho realizado em prol de nossa Instituição, de nossa Associação.

Ao mesmo tempo desejo manifestar, em nome da Representação boliviana, nossa grande satisfação e nossas felicitações ao Representante do México no Comitê pela sua assunção à Presidência. Estamos

sm

convencidos de que o Embaixador Villaseñor contribuirá de maneira muito positiva para o desenvolvimento de nossos debates ao longo do ano no qual exercerá a Presidência. Temos o melhor dos conceitos a seu respeito, por sua decência e por sua profunda vocação integracionista, que representa dignamente a vocação integracionista de seu país. Desejo e auguro a Vossa Excelência os melhores êxitos na difícil e importante tarefa que inicia hoje. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante da Bolívia.

Aprecio sinceramente todas as manifestações dos Senhores Representantes neste momento. Obrigado.

Com a palavra o Senhor Representante do Equador.

Representação da EQUADOR (Eduardo Cabezas Molina). Lamento, Senhor Presidente, novamente fazer uso da palavra, mas as expressões de meus colegas realmente me emocionaram muito e creio que o trabalho que tive a oportunidade de fazer no ano passado, através da Presidência, pôde ser feito graças à energia, a essa grande vontade de meus colegas, os Senhores Embaixadores, porque todos temos um denominador comum. No fundo, tenho sentido a profunda vocação que temos de viver unidos.

Estou muito satisfeito, não tanto por ter cumprido uma responsabilidade que os senhores tinham-me encomendado, senão por ter tido a possibilidade de estreitar cada vez mais os laços de amizade. Essa amizade à qual em muitas ocasiões tenho-me referido. É muito importante para mim a gestão de cada um de nós; é fundamental, facilitam-se as coisas quando existe um grau de confiança, de sinceridade no que fazemos.

Agradeço de todo coração a meus colegas suas expressões. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante do Equador.

Representação do BRASIL (Paulo Nogueira Batista). Solicito a palavra por mais um minuto.

É para acrescentar também nosso reconhecimento aos Embaixadores do Chile e do Uruguai, que em sua condição de Vice-presidentes agiram muitas vezes de uma maneira muito eficaz, ajudando muito ao Embaixador Cabezas em sua missão. Agradecemos, portanto, a estes dois colegas, ao Embaixador Néstor G. Cosentino e ao Embaixador Charlin a contribuição dada ao Comitê. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Tem toda a razão, Senhor Representante do Brasil.

Desejaria expressar, em nome do Comitê, um reconhecimento muito especial pelo trabalho dos Senhores Representantes do Chile e do Uruguai, como Vice-presidentes, que deram um brilho à função de Presidentes interinos, embora deseje dizer que seguiremos contando

com a colaboração de ambos, tanto do Senhor Representante do Uruguai quanto do Senhor Representante do Chile, com suas luzes e sua participação tão ativa na discussão dos temas fundamentais da integração. Nosso agradecimento e nossas felicitações.

Com a palavra a Secretaria-Geral para que nos informe sobre "Assuntos em pauta".

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente, permitam-me, antes de passar para "Assuntos em pauta", também expressar o agradecimento da Secretaria ao Embaixador Néstor G. Cosentino e ao Embaixador Raimundo Barros Charlin, que deixam a Mesa este ano, pela estreita colaboração, pelo apoio dado aos trabalhos da Secretaria.

Também, Senhor Presidente, queria reafirmar algo óbvio: que Vossa Excelência conta com o apoio total da Secretaria para o exercício de suas atividades, o qual já tínhamos manifestado. Faço público isso, embora seja algo óbvio, porque é nossa obrigação.

3. Assuntos em pauta (ALADI/SEC/di 2.290).

SECRETARIO-GERAL. No documento ALADI/SEC/di 2.290 constam as notas e documentos aos que corresponde dar entrada na presente sessão.

Cabe salientar nesse documento um comunicado da Representação argentina que anuncia que a partir de 10 de janeiro o Senhor Ministro Plenipotenciário, Gustavo Adolfo Moreno assume funções como Assessor da Representação.

Também da Representação argentina a nota que comunica que a partir de 17 de janeiro o Senhor Conselheiro de Embaixada, Flaviano Francisco Gabriel Forte, assume funções como Assessor dessa Representação.

E a nota da Representação do Brasil, na qual anuncia que o Segundo Secretário, Guilherme de Aguiar Patriota, cumprirá funções nessa Representação.

Cabe também salientar, Senhor Presidente, a nota da Embaixada da China, na qual comunica a intenção do Governo desta República de ser admitido como país observador.

Publicado o documento, surgiram outras notas as quais também corresponde dar entrada. A primeira, referente a uma contribuição do Governo do Paraguai para o orçamento da Associação, por uma quantia de US\$ 131.187,89. Fazemos um agradecimento público à Representação do Paraguai por este esforço que está sendo feito pelo Embaixador Efraín Darío Centurión para cumprir com os compromissos de seu Governo para o orçamento da Associação. A segunda é da Representação da Argentina, na qual comunica que a partir do mês de fevereiro o Senhor Conselheiro de Embaixada, Jorge Alberto Biglione, assumirá funções como Assessor dessa Representação.

Também uma nota da Representação do Uruguai, pela qual comunica que o Primeiro Secretário da Chancelaria, Daniel J. Luquin, passou a desempenhar funções na Representação Permanente, a partir de 25 de janeiro deste ano. E tudo, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Em nome do Comitê desejaría dar as mais cordiais boas-vindas aos integrantes das Representações que se incorporam a seus trabalhos, na certeza de que sua participação e contribuição serão muito enriquecedoras para os trabalhos do próprio Comitê.

Desejaría, também, expressar, em nome do Comitê, o mais profundo agradecimento à Representação do Paraguai pela contribuição que faz para o orçamento da Associação. Muito obrigado; são contribuições muito bem-vindas.

4. Consideração das atas correspondentes às 505a., 507., 509. e 511a. sessões.

PRESIDENTE. Em consideração.

Não havendo observações, APROVAM-SE.

5. Ordem de votação nominal do Comitê de Representantes para o ano de 1994.

PRESIDENTE. De acordo com o estabelecido no artigo 20 do Regulamento do Comitê de Representantes (Resolução 1), corresponde proceder ao sorteio, através do qual se estabelece a ordem de votação nominal para 1994.

Por conseguinte, solicito à Secretaria que proceda ao sorteio para determinar essa ordem de votação.

- Assim se procede.

SECRETARIO-GERAL. A ordem de votação resultante é a seguinte, Senhor Presidente; Brasil, Venezuela, Chile, Colômbia, Argentina, México, Uruguai, Equador, Paraguai, Bolívia e Peru.

PRESIDENTE. Uma vez resolvida a ordem de votação, passamos ao seguinte ponto da agenda.

6. Convocação para uma reunião de Representantes Governamentais de Alto Nível, preparatória da Oitava Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores (ALADI/CR/PR/115).

PRESIDENTE. Solicitaria à Secretaria que nos lesse o texto redigido sobre esse ponto.

SECRETARIO-GERAL. Projeto de resolução. "O Comitê de Representantes, tendo em vista a Resolução 180 do Comitê de Representantes, resolve: convocar uma reunião de Alto Nível Técnico, prévia à Oitava Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores, para os dias 9 e 10 de fevereiro de 1994, na sede da Associação, para considerar os trabalhos preparatórios realizados pelo Comitê de Representantes".

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Senhor Presidente, para manifestar que, conforme esta redação, depois de um debate informal que tivemos, está excluído o tema mais importante pelo qual foi convocado, que é o ponto 5 da agenda provisória.

O Comitê de Representantes enviou para o Conselho de Ministros o relatório do Grupo Ad Hoc, mas não o considerou.

Por isso entendemos que deveríamos voltar a uma redação que depois de um longo debate se especificava este ponto em particular, "... para considerar...", então, deveria dizer: "... especialmente o ponto 5 da agenda provisória ...", e eliminar "... os trabalhos preparatórios realizados pelo Comitê de Representantes...".

Representação do CHILE (Raimundo Barros Charlín). Para apoiar a Representante da Argentina. Tínhamos entendido a mesma coisa.

Senhor Presidente, seria bom enviar hoje para as capitais o deliberado na reunião. A Secretaria ficou em entregar-nos hoje o deliberado na reunião, todos os programas e atividades. Porque os Ministros querem ter tempo, saber a que hora podem apresentar entrevistas bilaterais.

PRESIDENTE. Informa-me a Secretaria-Geral que o documento já foi enviado para as Representações através de fax. Posso dar fé deste fato porque a Representação do México já recebeu.

Representação da VENEZUELA (Antonio Rangel). Sim, um pouco para manifestar preocupações semelhantes às manifestadas pela Argentina e pelo Chile. Pareceria, pela redação, que seriam considerados os trabalhos realizados pelo Comitê de Representantes e depois das conversações que temos tido, um dos trabalhos fundamentais desta reunião de Alto Nível seria a consideração dos possíveis acordos ao redor do relatório do Grupo Ad Hoc.

O fato de dizer: "...considerar os trabalhos...", daria a impressão de que a reunião não estaria facultada para realizar avanços próprios para que contribuam para os trabalhos que os Ministros terão nesse dia uma agenda densa.

Proporia, como possível alternativa, a seguinte redação: "Convocar uma reunião de Alto Nível Técnico para os dias 9 e 10 de fevereiro, na sede da Associação, para culminar os trabalhos

preparatórios para a Oitava Reunião do Conselho de Ministros". Nesse conceito de culminar os trabalhos preparatórios estariam incluídas tanto a consideração daqueles temas que poderiam ser resolvidos previamente à reunião do Conselho de Ministros em relação ao relatório do Grupo Ad Hoc, como algum outro tema que possa ser considerado pertinente trabalhar nessa reunião, uma vez culminada esse trabalho importante.

Representação do PERU (Guillermo Fernández-Cornejo Cortés). Senhor Presidente, também considero que na discussão informal de ontem foi dito especialmente que esta convocação da reunião de Alto Nível Técnico era para ver assuntos vinculados com o ponto 5. Portanto, estou de acordo e apóio a proposta da Representação da República Argentina.

Mas, além disso, diria -isso é uma contribuição para a redação- que também há algo de fundo, não é? Aqui diz: "Considerar os trabalhos preparatórios do Comitê de Representantes ...". Creio que seria melhor "... culminar os trabalhos preparatórios para a Oitava Reunião do Conselho de Ministros ...", e não precisamente dar a impressão de que vão revisar nosso trabalho. Diria que seria melhor "... culminar os trabalhos preparatórios para o Oitavo Conselho de Ministros ..." Está implícito tudo, inclusive o ponto cinco. Isso é tudo. É uma proposta.

PRESIDENTE. Se me permitem fazer um comentário antes de oferecer a palavra ao Senhor Representante do Uruguai, desejaria salientar que o cabeçalho deste documento é muito claro. Diz: "Convocação de uma reunião de Alto Nível Técnico preparatória da Oitava Reunião do Conselho de Ministros". Este cabeçalho, este título do documento, estaria refletindo, se for correta minha apreciação, o acordo a que se chegou na sessão informal de Chefes de Representação, ontem.

Com a palavra o Senhor Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Néstor G. Cosentino). Obrigado, Senhor Presidente.

Em primeiro lugar, embora seja um pouco sarcástico como sempre, o ceticismo que pessoalmente tínhamos ontem, quando se dizia que esta reunião formal do Comitê de Representantes podia finalizar em quinze minutos, foi confirmado. Isto não será definido nem em quinze, nem em vinte, nem em oitenta.

Em segundo lugar, ontem estivemos ocasionalmente na Mesa e tínhamos a mesma impressão que a Secretaria. Ou seja, depois de ásperas discussões, idas e vindas que tivemos na redação do projeto de resolução estávamos convencidos de que este tinha recolhido a opinião de todos. Inclusive foi lido novamente antes de que a Secretaria o imprimisse para ser distribuído hoje.

Mas estamos, como Representação do Uruguai, dispostos a mudar tudo novamente e colocar o que os distintos Representantes



considerem pertinente. Verdadeiramente, não nos incomoda nem esta redação nem a que possa sair daqui dentro de uma ou de duas horas desta reunião.

Por outro lado, o ponto 5 é especificamente o relatório do Grupo Ad Hoc. Aqui foi dito, em inúmeras reuniões, que a Resolução 36 dizia que o relatório do Grupo Ad Hoc seria elevado pelo Grupo ao Comitê de Representantes, e que o Comitê não tinha que revisá-lo. Hoje, se não estou equivocado, estou entendendo que estamos pretendendo dar instruções a um Grupo Técnico de Alto Nível para que revise a resolução do Grupo Ad Hoc. Considero que isso não é o que manifestamos inúmeras vezes que iam fazer.

Portanto, como Representação do Uruguai, estamos de acordo com esta redação, embora não nos molestaria que fosse acrescentado o que se quiser. Acreditamos que o ponto 5 não deveria ser acrescentado, porque antes resolvemos que justamente o relatório do Grupo Ad Hoc fosse elevado diretamente ao Conselho de Ministros. Obrigado, Senhor Presidente.

Representação do CHILE (Raimundo Barros Charlin). Senhor Presidente, é urgente enviar a nossa Chancelaria a resolução. Peço que seja submetido a votação, sem mais trâmites.

PRESIDENTE. Senhor Representante do Chile, creio que todos compartilhamos desta urgência. A verdade é que os elementos propostos aqui são complementares. Considero que poderíamos tentar fazer uma redação recolhendo os elementos propostos pelas Representações da Argentina, do Chile, da Venezuela, do Peru, e creio que também o Senhor Representante do Uruguai estaria na melhor disposição para poder aceder o mais breve possível a um texto de consenso.

Solicitaria à Secretaria-Geral que nos lesse o texto anotado e que poderia ser este texto de consenso, se os Senhores Representantes estiverem de acordo.

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente, não me ficou muito claro qual seria o consenso, mas vou tentar fazê-lo. Segundo o último que foi manifestado, a resolução ficaria assim: "Convocar uma Reunião de Alto Nível Técnico para os dias 9 e 10 de fevereiro de 1994 para culminar os trabalhos preparatórios da Oitava Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores".

Se este for o consenso, naturalmente não inclui um destaque para o ponto 5, que seria a outra alternativa: salientar o ponto 5, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Oferecerei a palavra ao Senhor Representante da Argentina, mas antes gostaria de comentar que entenderia que o que leu o Senhor Secretário-Geral recolhe, em termos gerais, as propostas. Nesse caso, com a palavra o Senhor Representante da Argentina.

em

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Obrigado, Senhor Presidente.

Tratamos de compreender as preocupações das Representações da Venezuela e do Peru. Mas, merece uma explicação a intervenção do Senhor Representante do Uruguai. É verdade o que ele manifestou; tínhamos concluído com esta redação, mas depois, quando refletimos -essa foi uma reunião informal- percebemos que com esta redação excluíamos o tema que nos interessava fosse tratado pelo Grupo de Alto Nível Técnico: o ponto 5 da agenda. Por isso pedimos essa revisão.

Senhor Presidente, sugerimos o seguinte: depois de "...a sede da Associação, para culminar os trabalhos preparatórios, especialmente o vinculado com o ponto 5 da agenda provisória ...". Obrigado, Senhor Presidente.

Representação do MEXICO (Juventino Balderas). Senhor Presidente, acreditamos que em termos genéricos dos trabalhos preparatórios, prévios à reunião do Conselho, têm a ver com todos os temas que estivemos discutindo nestas reuniões informais, incluindo o ponto 5; mais ainda quando a própria agenda o registra, obviamente. De maneira que não sentimos que seja necessário pôr ênfase no ponto 5.

Por outro lado, sentimos que a culminação como tal, seria um mero desejo, porque muitos dos temas talvez não culminarão. Então, talvez o termo "... considerar ...", que estava colocado na redação da Secretaria, seria o termo conveniente. Obrigado.

Representação da VENEZUELA (Antonio Rangel). Sim, tinha pedido a palavra para propor uma saída praticamente idêntica à proposta feita pelo Embaixador da Argentina.

Entendo, como diz o Embaixador do Uruguai, que o relatório como tal seja enviado para o Conselho de Ministros, mas a idéia de convocar esta reunião prévia, não para tratar o relatório como tal, senão uma série de problemas logísticos e operacionais orientados para alcançar o objetivo que se estava procurando com o relatório do Grupo Ad Hoc: uma série de precisões operacionais sobre como funcionaria e que esta reunião estaria orientada em grande medida a resolver essa situação.

Na medida do possível, também em consideração à Representação do México, creio que o que diz a redação é culminar os trabalhos preparatórios, ou seja, culminarão os trabalhos preparatórios na medida em que possam resolver-se os problemas, isso será resolvido. Se a preparatória não acontece, isso evidentemente será considerado pelos próprios Ministros.

Nesse sentido, minha Representação estaria de acordo com a redação de "... , culminar os trabalhos preparatórios para a Oitava Reunião do Conselho de Ministros, particularmente o referente ao ponto 5 da agenda...".

Uma anotação final: ai também estaria "...particularmente...", dando a opção para que, uma vez culminados os trabalhos do ponto 5, fossem tratados outros temas.

Representação do URUGUAI (Néstor G. Cosentino). Senhor Presidente, embora manifestemos e mantenhamos que aceitaremos qualquer redação que finalmente se acorde, com o devido respeito pela sugestão do amigo, o Embaixador da Argentina, não gostamos muito da palavra "...culminar...", pois pareceria que não fomos capazes de culminá-lo. Acredito que o Comitê, dentro de suas faculdades e possibilidades, culminou seu trabalho. Gostaríamos de que ficasse "... considerar..." ou algo semelhante. Obrigado.

PRESIDENTE. Então, diria: "... considerar os trabalhos preparatórios prévios à reunião do Conselho de Ministros..."

Representação do CHILE (Raimundo Barros Charlin). Senhor Presidente, estamos em primeiro de fevereiro, o problema dos países do sul é que estão de férias. Devemos enviar isto hoje. Não podemos continuar adiando esta resolução porque os peritos governamentais de Alto Nível irão embora, tiram férias em fevereiro e devemos detê-los porque devem vir a Montevideu.

PRESIDENTE. Também é um problema para os países do norte, Senhor Representante do Chile. As distâncias são consideráveis, e os meios de transporte não são suficientes.

Representação do CHILE (Raimundo Barros Charlin). Portanto, "considerar, culminar, finalizar, acabar", para mim é a mesma coisa; é urgente enviá-la às capitais hoje.

Pedia a votação, Senhor Presidente. O regulamento estabelece que quando um país pede, deve ser submetido a votação.

PRESIDENTE. Senhor Representante do Chile, teríamos aqui uma proposta: se o senhor me permite, daria leitura a mesma. "Convocar uma Reunião de Alto Nível Técnico, prévia à Oitava Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores, para os dias 9 e 10 de fevereiro, na sede da Associação, para considerar os trabalhos preparatórios da citada reunião".

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Opomo-nos a essa redação.

PRESIDENTE. É um ponto de ordem, Senhor Representante da Argentina?. Portanto, ofereço a palavra ao Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Fizemos uma proposta, Senhor Presidente, que a Secretaria anotou e que teve o apoio da Representação do Chile, do Peru e da Venezuela, que dizia: "... para considerar os trabalhos preparatórios, espe-

cialmente o vinculado com o ponto 5 da agenda provisória ...". Essa era a redaçã<sub>o</sub>.

Explicarei o sentido: o sentido de que eles venham considerar os trabalhos preparatórios que fizemos no Comitê não é válido. O Comitê tem, per se, capacidade de tomar decisões. Não tem capacidade de tomar decisão a respeito do ponto 5 da agenda. Portanto, se queremos gerar o conceito de que o Comitê faz as coisas, mas que devem vir outros para dar-nos o amém, então não aceito isso. Em meu país, o Representante neste Comitê é o Representante que lhes está falando, e ele é quem vai preparar a reunião do Conselho de Ministros como Representante argentino, exceto o ponto 5. Para avir-nos a todos os demais Representantes colocamos "para considerar os trabalhos preparatórios", para não deixá-lo excluído, mas não posso pensar que deixaremos exclusivamente isto, que é uma responsabilidade de nosso Comitê.

PRESIDENTE. Gostaria de fazer aqui um comentário no sentido de que o ponto 5 foi encomendado especificamente a um grupo de Altos Representantes Governamentais. Creio que poderíamos conciliar com bastante exatidão a redação se falamos de um grupo de Altos Funcionários ou Representantes Governamentais, para poder incorporar esse ponto 5, se o Comitê considera apropriada esta idéia, esta sugestão. Gostaria de ouvir outros comentários.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). A propósito da intervenção de Vossa Excelência, imagino, então, que é uma proposta da Presidência a alteração da redação para conciliar as posições que estão sendo debatidas.

Acredito que se não tivéssemos alguma menção ao ponto 5 da agenda, realmente as observações do Embaixador Sabra adquiririam toda pertinência. Ou seja, estaríamos encomendando a este Grupo de Alto Nível Técnico a mesma competência do Comitê. Então, deve haver algum grau de diferenciação entre as funções do Comitê, creio, e as funções desse Grupo Técnico de Alto Nível. Portanto, gostaria de saber se Vossa Excelência sugeriria uma redação alternativa que pudesse consolidar estas posições.

PRESIDENTE. Sim. É uma sugestão da Presidência, com o ânimo de poder avançar nos termos que, acredito, interessam a todas as Representações, e ante a urgência das datas.

Considero que se incluímos a referência específica ao ponto 5 da agenda provisória, teríamos, então, que convocar a Reunião de Altos Representantes Governamentais, que era precisamente o caráter daqueles que consideraram o protocolo interpretativo. Se não estou equivocado, se minha apreciação é apropriada ou se não é, pediria os comentários aos Senhores Representantes.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Somente desejaria sugerir, talvez, que a Secretaria-Geral elaborasse um texto englobando esta nova expressão para poder decidir com mais praticidade.

PRESIDENTE. Assim estamos fazendo, Senhor Representante.

Representação do EQUADOR (Humberto Jiménez Torres). Desejamos expressar nosso total acordo com o manifestado pela Representação da Argentina, no sentido de que deve salientar-se especialmente o assunto 5 da agenda do Conselho de Ministros.

Quanto à redação específica, aderimos ao pedido da Representação do Brasil para que a Secretaria prepare um projeto para ser considerado.

PRESIDENTE. Enquanto a Secretaria conclui a preparação desse anteprojeto de texto, ofereço a palavra ao Senhor Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Roberto Finot). Em qualquer caso, pensamos que realmente estamos aproximando-nos de um texto alternativo que está preparando a Secretaria. Em princípio, apesar de que poderíamos manifestar-nos e respaldar o texto proposto pelo Embaixador da Argentina, consideramos que processualmente, antes de considerar esse texto alternativo, há uma solicitação de votação sobre o projeto inicial, apresentado pela Secretaria. Então, para considerar esse projeto adicional, esse projeto alternativo que veremos agora, previamente estimamos que deveria ser submetido à consideração o projeto original. Se for rejeitado o projeto original, se não for aceito o projeto original, veríamos e votaríamos o projeto alternativo.

PRESIDENTE. Se me permitem um comentário, aparentemente aqui o assunto é que talvez o discutido ontem na sessão informal não ficou recolhido em todos seus matizes no projeto de resolução feito pela Secretaria-Geral. Não é, segundo meu parecer, uma questão que impediria considerar possíveis textos alternativos, mas, neste caso, gostaria de poder oferecer aos Senhores Representantes o texto alternativo preparado pela Secretaria-Geral, que não se afasta, no substancial, do projeto que temos a vista, mas recolhe com bastante precisão o que foi discutido na sessão informal de ontem.

Pediria à distinta Representação da Bolívia que nos permitisse ler esse texto alternativo. Enquanto isso, poderíamos oferecer a palavra ao Senhor Representante do Chile.

Representação do CHILE (Raimundo Barros Charlín). Senhor Presidente, o texto apresentado pela Secretaria não reflete a discussão de ontem.

PRESIDENTE. Isso é justamente o que assinalava.

Representação do CHILE (Raimundo Barros Charlín). Ontem tínhamos chegado ao manifestado pelo Senhor Embaixador da Argentina. Esse é o texto que deveríamos submeter a votação, porque reflete a opinião de ontem, e esse é o texto, que deveríamos "votar-", com "v"; o outro há que "botarlo", com "b".

PRESIDENTE. Sim, a verdade é que ontem não tivemos oportunidade de examinar o texto. Todos entendemos que tinha sido recolhido o sentir do debate e do consenso em um texto, mas não houve oportunidade de vê-lo na sua redação final. E justamente o exercício que estamos fazendo agora é tratar de encontrar esse texto mais apropriado. Em um momento o teremos para oferecê-lo aos Senhores Representantes.

Representação do PARAGUAI (Carlos Galeano Perrone). A Representação do Paraguai quer manifestar que apóia a moção da Argentina no sentido de incluir especificamente o ponto cinco. E nesse sentido, Senhor Presidente, queremos facilitar à Presidência uma redação. O texto ficaria da seguinte maneira: "Convocar uma Reunião de Alto Nível Técnico, prévia à Oitava Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores para os dias 9 e 10 de fevereiro de 1994, na sede da Associação, para analisar especialmente o ponto cinco da agenda provisória da Oitava Reunião do Conselho de Ministros". Creio que com isso, Senhor Presidente, estamos recolhendo o espírito do que foi discutido ontem.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante do Paraguai, tomamos nota de sua sugestão.

Se me permitem, solicitaria à Secretaria que nos lesse o texto que lhe solicitamos elaborar.

SECRETARIO-GERAL. O texto seria: "Convocar uma reunião de Representantes Governamentais de Alto Nível para os dias 9 e 10 de fevereiro de 1994, na sede da Associação, para considerar os trabalhos preparatórios da Oitava Reunião do Conselho de Ministros, especialmente o vinculado com o ponto 5 da Agenda Provisória."

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Apoiamos essa redação.

Representação do CHILE (Raimundo Barros Charlin). Apoiamos essa redação.

Representação do PERU (Guillermo Fernández-Cornejo Cortés). Apoiamos igualmente.

Representação do MEXICO (Juventino Balderas). Igualmente.

PRESIDENTE. Creio que está mais do que claro o consenso. Lido o texto pela Secretaria, que logo será distribuído, apenas esteja pronto, submeto-o à votação.

APROVA-SE, por unanimidade a Resolução 186, que faz parte da presente ata.

"RESOLUÇÃO 186

O COMITE DE REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA A Resolução 180 do Comitê de Representantes,

RESOLVE:

Convocar uma reunião de Representantes Governamentais de Alto Nível para os dias 9 e 10 de fevereiro de 1994, na sede da Associação, para considerar os trabalhos preparatórios para a Oitava Reunião do Conselho de Ministros, especialmente o vinculado com o ponto 5 da Agenda Provisória."

7. Outros assuntos.

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente, em primeiro lugar queria chamar a atenção que sobre "Outros assuntos" queríamos mencionar três. Um, referente à viagem ao Equador; o outro, um relatório sobre a visita que fizemos ao Chanceler do Uruguai para tratar alguns problemas de preparação logística, etc., da Oitava Reunião do Conselho de Ministros; e, finalmente, o assunto referente à assistência de instituições observadoras à Oitava Reunião do Conselho de Ministros.

Senhor Presidente, creio que deveríamos tratar o último assunto mencionado, dada a urgência, por se acaso se se decide fazer os convites, para fazê-los com tempo.

Distribuimos o papel branco 441 às Representações ...

PRESIDENTE. Uma moção de ordem propõe a Representação do Brasil.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Tenho dúvidas sobre se esse tema, que ontem tratamos na reunião informal, seria um tema a ser tratado na próxima reunião informal depois da sessão ordinária, ou se entraria formalmente para a sessão ordinária. Apenas é uma dúvida que gostaria de que Vossa Excelência esclarecesse.

Representação do CHILE (Raimundo Barros Charlin). Pediríamos que este tema fosse tratado em sessão informal, a seguir; não em uma sessão pública.

PRESIDENTE. Será reservado para consideração na sessão informal do Comitê, Senhores Representantes.

Com a palavra o Senhor Secretário-Geral para que nos comente os outros dois pontos que fariam parte de "Outros assuntos".

- Viagem da Secretaria ao Equador.

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente, em primeiro lugar queria publicamente, e que conste em atas, agradecer ao Governo do Equador o extraordinário recebimento dado à Secretaria, recebimento que correspondeu a uma missão da Secretaria a esse país e que foi distribuído em seu momento um relatório executivo da viagem, creio que está em conhecimento das Representações.

Simplemente, Senhor Presidente, queria agradecer e pedir, através do Representante do Equador, o Embaixador Eduardo Cabezas, que fizesse chegar o agradecimento desta Secretaria pelo extraordinário recebimento, tanto oficial quanto pelo calor humano que foi dado à Secretaria. A Secretaria, Senhor Presidente, foi recebida como convidada oficial do Governo e teve oportunidade de fazer um trabalho bastante intenso de divulgação da ALADI, de discussão dos programas de trabalho da ALADI, com vários Ministros desse país. Inclusive, tivemos uma entrevista bastante longa com o Presidente da República, com o Vice-presidente e também com dois Ministros. Além disso tivemos oportunidade de participar de um Congresso muito importante de industriais do Equador, dado que neste Congresso o empresariado equatoriano apresentou a grande questão de fazer uma reestruturação para enfrentar a competência e tornar-se competitivo nos novos tempos de integração no Grupo Andino, na ALADI e com o resto do mundo.

Repito, Senhor Presidente, minha intervenção neste momento é no sentido de solicitar ao Embaixador Cabezas fazer chegar o agradecimento da Secretaria pelo recebimento e pela acolhida que nos foi dada.

- Visita ao Senhor Chanceler do Uruguai.

SECRETARIO-GERAL. O segundo ponto, Senhor Presidente, refere-se à visita ao Senhor Chanceler do Uruguai para coordenar os trabalhos preparatórios.

Visitamos, com o Embaixador Néstor G. Cosentino o Senhor Chanceler, Sergio Abreu, e a Chancelaria se comprometeu a dar todo o apoio para a reunião, ofereceu todas as facilidades e também o recebimento de quinta feira 10, como já é conhecido. E, além disso, acordou-se a criação de uma Comissão, que já está funcionando, entre essa Secretaria e a ALADI, para cuidar dos detalhes de protocolo, imprensa, segurança, etc.. Esta Comissão já teve uma reunião e, naturalmente, entrará em contacto com as Representações em cada caso, em cada assunto, em seu devido momento, para informar e contar com a participação também das



Representações, no que for necessário, em termos de preparação para esta reunião. Isso é o que queria informar, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Queremos, também, adiantar o reconhecimento do Comitê de Representantes pelo apoio oportuno e valioso que as autoridades uruguaias estão outorgando à Associação com o propósito de uma realização muito exitosa da Oitava Reunião do Conselho de Ministros. Pedimos ao Senhor Representante do Uruguai transmitir este reconhecimento, este agradecimento às autoridades do Governo uruguaio. Muito obrigado.

Não havendo mais assuntos a tratar, Senhores Representantes, encerra-se a sessão.

-----